

AGENDA

● **Temer vai a Ribeirão Preto**

O presidente Michel Temer e o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), participam, em Ribeirão Preto, de anúncio da liberação de R\$ 12 bilhões para o pré-custeio da safra agrícola 2017/2018. De volta a Brasília, Temer recebe o senador José Medeiros (PSD-MT) no Palácio do Planalto.

● **Meirelles recebe AGU**

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, recebe a advogada-geral da União, ministra Grace Mendonça.

● **Ilan em Davos**

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, participa do Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça, e concede entrevista coletiva a jornalistas.

● **IPCA-15 de janeiro**

O IBGE publica o Índice de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15) de janeiro.

● **CNI publica pesquisa**

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulga o Estudo Competitividade Brasil 2016.

● **Yellen discursa**

A presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central dos EUA), Janet Yellen, faz discurso na Universidade de Stanford.

Corte de 0,75 ponto é 'novo ritmo' dos juros, diz BC



ANDRÉ FERREIRA/AGÊNCIA ESTADÃO

O presidente do Banco Central, **Ilan Goldfajn**, disse ontem no Fórum Econômico Mundial de Davos que a redução de 0,75 ponto porcentual é o "novo ritmo" para a taxa de juros brasileira. Na última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, na semana passada, a Selic caiu de 13,75% para 13% ao ano, surpreendendo o mercado, que esperava corte de 0,5 ponto. Goldfajn fez, porém, uma ressalva: "Como vocês sabem, um novo ritmo pode mudar". Segundo ele, expectativas de inflação e do nível de atividade econômica e fatores de risco externos e domésticos têm de ser considerados. Por isso, Goldfajn também reafirmou que o Banco Central não trabalha com uma meta para os juros. Segundo ele, o Brasil passou por um choque e vive um processo de reformas nas áreas fiscal e microeconômica. Goldfajn ainda mencionou interesse de investidores em projetos de infraestrutura. "Agora estamos numa posição melhor do que no ano passado", disse.

Operação Lava Jato e Paraguai fazem sucesso em Davos

Mais que a economia, a imposição da lei por meio de operações como a Lava Jato foi motivo de otimismo sobre a América Latina, ontem, em sessão do Fórum Econômico Mundial, em Davos. As investigações contra a corrupção no Brasil foram citadas como um sinal de avanço institucional na região. O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, sentado na plateia, foi convidado pelo coordenador do encontro, o professor Ricardo Hausmann, de Harvard, a falar sobre o caso brasileiro. Janot destacou o caráter independente do sistema judiciário do País. Entre outros destaques da sessão esteve o bom desempenho econômico do Paraguai, em contraste com os vizinhos.

RN transfere presidiários e pede ajuda das Forças Armadas

Quatro dias após um motim que deixou 26 mortos, a Polícia Militar voltou a entrar na penitenciária de Alcaçuz, na Grande Natal, para transferir 220 homens ligados ao Sindicato do Crime (SDC). O governo do Rio Grande do Norte ainda solicitou a remoção de 18 líderes do SDC para cadeias federais e oficializou o pedido de apoio das Forças Armadas. Ao mesmo tempo, a organização criminosa, que foi alvo de membros do Primeiro Comando da Capital (PCC) no sábado, prometeu retaliar. Até o fim da noite, havia o registro de pelo menos 11 ataques a ônibus e uma rebelião com morte no interior do Estado.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Corte de 0,75 ponto é 'novo ritmo' dos juros, afirma BC

Folha de S.Paulo (SP)

Disputa entre facções sai da prisão e atemoriza RN

Valor Econômico (SP)

Socorro ao Rio terá crédito de R\$ 8 bi e alívio na dívida

O Globo (RJ)

Retirada de presos em Natal foi negociada com facção

Zero Hora (RS)

Estado recupera R\$ 2,3 bilhões de devedores

Diário Catarinense (SC)

Cresce número de pedidos de aposentadoria em SC

Jornal do Commercio (PE)

238.397 oportunidades de entrar na universidade

A Tarde (BA)

TJ-BA e Estado se unem contra crise carcerária

The New York Times (EUA)

Terra registra temperatura recorde pelo terceiro ano consecutivo

The Wall Street Journal (EUA)

Indicados de Trump se apegam a roteiro proposto por presidente eleito

Financial Times (RU)

Citi e Goldman se juntam a rivais em rali de negócios pós-eleição de Trump

El País (ESP)

Madina e José Carlos Díez surgem como chaves para o futuro do PSOE



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast⁺

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Reforma tributária será o próximo foco, diz Temer

O governo do presidente **Michel Temer** quer começar a discutir neste ano uma proposta de reforma tributária a ser encaminhada ao Congresso Nacional. Um dos pontos que devem voltar à mesa de debates é a unificação das alíquotas do ICMS, principal tributo estadual e que hoje conta com legislações específicas em cada unidade da federação. Embora Temer não tenha se comprometido com prazos, secretários estaduais de Fazenda já querem retomar conversas sobre a reforma na próxima reunião do comitê próprio, o Comsefaz, no dia 8 de março. "O ICMS devia ser um tributo nacional, mas está 'estadualizado' e precisa de correção. O ICMS tem 27 legislações estaduais, que precisam ser uniformizadas", afirmou o secretário da Receita Federal, Jorge Rachid.



ANDRÉ KUISE/ESTADÃO CONTEÚDO

Justiça autoriza saque de depósito judicial no Rio

O governo do Rio de Janeiro conseguiu liminar na Justiça determinando que o Banco do Brasil mantenha os repasses de depósitos judiciais e administrativos de ações em que o Estado é parte, que têm sido resgatados e usados pelo governo no custeio de despesas públicas. Na decisão publicada esta semana, a 5ª Vara de Fazenda Pública concedeu liminar para que o Banco do Brasil deixe de aplicar as sanções previstas na Lei Complementar, permitindo a continuidade do repasse de 70% do valor de novos depósitos judiciais e administrativos. "Chegou a liminar, estamos avaliando o que será feito", disse ontem o presidente do Banco do Brasil, Paulo Caffarelli, sem adiantar se o banco pretende recorrer da decisão.

BNDES apresenta internamente novo cálculo para a TJLP

A diretoria do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) apresentou nos últimos dias para o conjunto de superintendentes da instituição o novo modelo de cálculo da TJLP, taxa de juros usada nos empréstimos do banco. A proposta é vincular a TJLP à taxa das NTN-Bs, títulos públicos atrelados à inflação. Após a reunião com os superintendentes, o novo modelo é tido como oficial no BNDES. A redação do projeto de lei, com participação ativa da diretoria do banco de fomento, estaria avançada.

MERCADO FINANCEIRO

Inflação e Yellen apoiam altas do dólar e dos juros

A percepção de que maior pressão inflacionária pode resultar em mais altas de juros nos Estados Unidos foi reforçada ontem pela divulgação do Livro Beige, o que impulsionou o dólar e os Treasuries. O documento do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) indicou que as pressões sobre os preços no país "se intensificaram um pouco" em relação ao relatório anterior. Isso no mesmo dia em que foi divulgada aceleração da inflação ao consumidor no país. A sessão também foi marcada por discurso da presidente do Fed, Janet Yellen. Ela disse que esperar muito para subir os juros pode causar surpresa de inflação alta e instabilidade. No mercado acionário americano, Dow Jones fechou em baixa de 0,11%, S&P 500 avançou 0,18% e Nasdaq subiu 0,31%. No Brasil, o dólar seguiu a tendência global e fechou em alta de 0,45%, a R\$ 3,2238. O Índice Bovespa sofreu com a cautela dos investidores - provocada também pela expectativa com a posse de Donald Trump, amanhã - e fechou em queda de 0,32%, aos 64.149,57 pontos. Já os juros futuros encerraram com viés de alta no Brasil. No fim da sessão estendida, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) com vencimento em janeiro de 2018 marcou 11,045% ante 11,035% no ajuste de anteontem. Na ponta mais longa, o contrato com vencimento em janeiro de 2021 fechou a 10,80%, de 10,75% no ajuste anterior.

Andrade Gutierrez e UTC vão pagar R\$ 195,16 mi em acordo com o Cade

A Andrade Gutierrez e a UTC assinaram, cada uma, dois Termos de Compromisso de Cessação com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) nos quais admitem a participação em cartéis investigados pela Operação Lava Jato em licitações da Petrobras e da usina Angra 3. Os acordos preveem o pagamento de um total de R\$ 195,16 milhões pelas construtoras, que também se comprometeram a colaborar com as investigações. Os termos firmados dizem respeito à participação das empresas em um suposto cartel em licitações da Petrobras e em um conluio para fraudar as licitações de obras de montagem da Usina de Angra 3, da Eletronuclear.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Governo estuda mecanismo para impor limite a saque de conta inativa do FGTS

O governo estuda uma forma de limitar o saque de contas inativas do FGTS, autorizado há menos de um mês, segundo a Folha de S.Paulo. A expectativa era de que cerca de R\$ 30 bilhões fossem liberados. A ideia era que esse dinheiro fosse destinado ao consumo. Após uma análise mais cuidadosa, no entanto, percebeu-se que apenas 2% das contas concentram grande parte dos valores liberados. Como devem pertencer a assalariados de alta renda, a tendência é que esses recursos sejam destinados a investimentos.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - dezembro	0,30%
● IGPM-FGV - 1ª Prévia/janeiro	0,86%
● IPC-FIPE - 2ª Quad./janeiro	0,69%
● TR pré (17/01)	0,1816%
● TBF (17/01)	1,0031%
● Ibovespa (18/01)	-0,32%; vol. R\$ 8,152 bi
● Poupança Nova (19/01)	0,7269%
● CDB pré 30 dias (18/01)	0,12457/0,12463
● CDB pré 61 dias (18/01)	0,12159/0,12247
● CDI acumulado mês (18/01)	0,65%
● CDI anualizado (18/01)	12,88%
● Dólar Comercial (18/01)	R\$ 3,2230/R\$ 3,2238
● Dólar Turismo (18/01)	R\$ 3,2270/R\$ 3,3670
● Euro Turismo (18/01)	R\$ 3,4170/R\$ 3,5800
● Dólar Papel SP (18/01)	R\$ 3,2967/R\$ 3,3967

FONTE: AE DADOS

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



broadcast político



FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



POLÍTICA

Força-tarefa vai retomar 20 delações após Odebrecht

A conclusão do acordo de colaboração da Odebrecht vai reabrir as tratativas para cerca de 20 delações premiadas de investigados na Operação Lava Jato. A lista inclui executivos de empreiteiras, ex-agentes públicos, lobistas e operadores financeiros acusados de corrupção na Petrobras. As negociações foram suspensas no fim de 2016 para aguardar a confirmação do acordo com a Odebrecht, que tem 77 delatores. Um dos motivos que levaram à paralisação é o volume de informações que executivos e ex-executivos da empreiteira devem fornecer. Entre os candidatos a delatores estão o ex-diretor da Petrobras Renato Duque, o ex-marqueteiro do PT João Santana, o lobista Adir Assad, além de executivos das empreiteiras Mendes Júnior, Galvão Engenharia, Delta e EIT. Com cláusula de sigilo obrigatório para as tratativas, as defesas dos investigados não comentam os acordos. Todos na lista iniciaram conversas com o Ministério Público Federal, por meio de advogados, em busca de uma redução de pena nos processos sob responsabilidade do juiz federal Sérgio Moro.

Coaf vê contabilidade atípica de mulher de Sérgio Cabral

O escritório de advocacia de Adriana Ancelmo, mulher do ex-governador do Rio Sérgio Cabral (PMDB), movimentou R\$ 69,7 milhões entre 2009 e 2016 em conta no banco Santander, uma quantia incompatível com a capacidade financeira declarada. Os dados constam de relatório do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) ao qual o Broadcast, sistema de notícias em tempo real da Agência Estado, teve acesso. O Ancelmo Advogados informou faturamento médio mensal de R\$ 1 milhão, diz o documento. Adriana, Cabral e outros investigados na Operação Calicute, desdobramento da Lava Jato no Rio, estão presos desde novembro. Procurados, o escritório de Adriana e a defesa de Cabral não se manifestaram.

Crise na segurança deixa Alexandre de Moraes na berlinda

Preocupado com o efeito das rebeliões nos presídios sobre a já fragilizada imagem do governo, o presidente Michel Temer tomou para si a administração da crise carcerária após uma sucessão de episódios que desgastaram o ministro da Justiça, **Alexandre de Moraes**. Apesar dos problemas, porém, Temer não planeja substituir Moraes na reforma ministerial prevista para ocorrer após a eleição que renovará o comando da Câmara e do Senado, em 2 de fevereiro. Moraes decide sua estratégia de atuação sozinho, sem combinar com o Planalto.



ANDRÉ DIAS/ESTADÃO CONTEÚDO

INTERNACIONAL

Presidente chinês faz alerta a Trump

O presidente da China, Xi Jinping, enviou ontem um recado ao presidente eleito dos EUA, Donald Trump, ao afirmar na ONU que a era de hegemonia por parte de "um só país" terminou e o único caminho para a comunidade internacional é de "cooperação e de defesa das regras multilaterais". O líder de Pequim defendeu, ainda, um mundo "livre de armas nucleares". No início da semana, Xi já havia usado o Fórum de Davos para defender o livre-comércio, também sob forte ataque do republicano que tomará posse em Washington amanhã. A interpretação de diplomatas de vários países foi a de que o alvo do presidente chinês era claramente Trump. O líder alertou que "protecionismo e isolamento não beneficiarão ninguém" e pediu que as regras da OMC sejam respeitadas.

Snowden tem visto russo estendido

O governo da Rússia anunciou ontem a prorrogação da permissão de residência para o ex-analista da Agência de Segurança Nacional (NSA, na sigla em inglês) dos EUA, Edward Snowden. Conhecido por revelar ao mundo os segredos de espionagem do governo americano, ele está na Rússia desde que fugiu de seu país passando por Hong Kong, em 2013. Ele é procurado por traição e por expor segredos de Estado. O anúncio foi feito no Facebook pela portavoz do Ministério das Relações Exteriores russo, Maria Zakharova. Snowden denunciou há três anos detalhes de programas de espionagem de amplo alcance do governo americano, e se refugiou na Rússia para evitar ser processado nos Estados Unidos.

Assange reafirma que vai se entregar

Uma advogada do fundador do site WikiLeaks, Julian Assange, afirmou na noite de anteontem que ele manterá sua promessa e aceitará ser extraditado para os Estados Unidos. Na semana passada, Assange afirmou que se Barack Obama suspendesse a condenação da ex-soldado Chelsea Manning - o que ocorreu anteontem -, se entregaria à Justiça americana. "Ele mantém tudo que afirmou", disse Melinda Taylor, uma das advogadas que representam o australiano, ao explicar que ele não desistirá do compromisso. Além disso, o WikiLeaks publicou uma mensagem no Twitter seguindo a mesma linha. "Assange está confiante de que terá um julgamento justo nos Estados Unidos."

DESTAQUES DA IMPRENSA

Câmara pagou adicional de R\$ 42 milhões a servidores

O jornal O Globo informa que 6.549 funcionários da Câmara dos Deputados receberam adicional de R\$ 42,8 milhões em dezembro. Também foram agraciados com o "presente" 725 pensionistas. De acordo com a reportagem, o dinheiro é referente à última parcela de um recurso que a Câmara não pagou aos servidores em 2011. Naquela época, parte da remuneração dos funcionários aumentava sempre que os salários dos deputados sofria reajuste.

PCdoB decide apoiar Maia

Um dos principais aliados de Dilma Rousseff durante o processo de impeachment no Congresso, o PCdoB decidiu ontem apoiar oficialmente a candidatura à reeleição de Rodrigo Maia (DEM-RJ) na presidência da Câmara. A decisão foi tomada anteontem, após uma reunião da direção da legenda com a bancada de 12 deputados e informada aos líderes do PT e do PDT, que compõem o bloco de oposição. Dono da segunda maior bancada da Câmara, o PT está dividido entre apoiar Maia e construir uma candidatura de esquerda. A tendência, no entanto, é que a bancada seja liberada.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



GERAL

Governo federal cria 'Força Nacional dos Presídios'

O governo federal anunciou ontem a criação do Grupo Nacional de Intervenção Penitenciária para tentar abrandar a atual crise carcerária. Ao contrário do que ocorre hoje com as tropas federais da Força Nacional e do que será feito com militares de Exército, Marinha e Aeronáutica, esse grupo poderá atuar dentro dos presídios, caso haja uma crise. A decisão foi tomada pelo ministro da Justiça, Alexandre de Moraes, em reunião com representantes da Federação Sindical Nacional dos Servidores Penitenciários (Fenaspen). A "Força Nacional dos Presídios" deverá ter cerca de cem agentes carcerários cedidos pelos Estados e a atuação da equipe será sempre em situações pontuais, a pedido dos governadores. Também foi decidida a criação de um curso de capacitação no Departamento Nacional Penitenciário (Depen) para o aperfeiçoamento dos agentes. Os custos das ações do Grupo de Intervenção serão bancado pelo governo federal, com recursos do Orçamento.

Cracolândia tem noite de conflitos, saques e prisões

Um confronto entre dependentes químicos e policiais militares na Cracolândia, em São Paulo, na noite de anteontem, acabou com dez presos, lojas saqueadas e ao menos um PM e uma usuária de droga feridos. Segundo a PM, a confusão começou com desentendimentos entre usuários de drogas na rua ao lado do Largo Coração de Jesus, por volta das 20 horas. Policiais que ficam na base dentro do Largo tentaram intervir e foram atacados, segundo a PM. Já de acordo com dependentes e assistentes sociais, o conflito teria sido iniciado pelos policiais, que tentaram expulsar usuários instalados em barracas ao longo da Alameda Dino Bueno.

Rio de Janeiro e Bahia têm bloqueio contra febre amarela

Diante da expansão do número de casos suspeitos de febre amarela, o Ministério da Saúde anunciou o início de vacinação de bloqueio em 14 municípios do Rio próximos da fronteira com Minas Gerais. Iniciativa semelhante será feita na Bahia. Ontem, o Ministério confirmou a oitava morte provocada pela doença em Minas. Desse total, quatro casos já foram comprovados para febre amarela silvestre. Os demais aguardam a avaliação do diagnóstico clínico para descartar, por exemplo, a possibilidade (considerada improvável) de a morte ser por febre amarela vacinal.

Justiça de São Paulo mantém suspenso aumento de tarifas

O desembargador Spoladore Dominguez, da 13ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça de São Paulo, negou ontem o último recurso do governo Geraldo Alckmin (PSDB) e manteve suspenso o aumento das tarifas de integração de ônibus com trilhos (trem e metrô) e dos ônibus intermunicipais. O governo vai recorrer da decisão. Esta foi a quarta derrota de Alckmin na Justiça para tentar reajustar parcialmente os preços das passagens de trem e metrô e manter a tarifa básica congelada em R\$ 3,80.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Transferência de presos em Natal foi discutida com membros do PCC

A paz na penitenciária de Alcaçuz, na Grande Natal, foi negociada entre policiais e membros do Primeiro Comando da Capital (PCC), de acordo com o jornal O Globo. A reportagem informa que a transferência de 220 detentos, efetuada ontem, fazia parte do conjunto de reivindicações da facção. A negociação começou na segunda-feira, e o setor de inteligência teria escolhido dialogar com o PCC por julgar que o grupo paulista tem mais força no Rio Grande do Norte.

ESPORTES

São Paulo dá início à nova era Ceni

JF BARBES/STUDIOCONTENDO

A trajetória de **Rogério Ceni** como treinador do São Paulo começa hoje, quando o Tricolor estreia na Florida Cup diante do River Plate, em Orlando, nos Estados Unidos, às 22h (horário de Brasília). Após dez dias de treinamentos longe de casa, a expectativa é ver se ele conseguirá converter os seus métodos inovadores de trabalho em bons resultados. O River Plate venceu o Millonarios, da Colômbia, e ganhou o direito de disputar a semifinal com o time paulista. Ontem, o Corinthians venceu o Vasco por 4 a 1, em Orlando, e se classificou para a final da Florida Cup.

Disputa política domina Palmeiras

O Palmeiras vai ter hoje a concretização de um ato político que já teve interferência na vida do clube. Em um hotel na região central de São Paulo, a chapa "Palmeiras Forte" lançará candidatos à eleição no Conselho Deliberativo. Entre eles está o casal dono da Crefisa, patrocinadora do clube, responsável pelo rompimento entre o atual presidente, Maurício Galiotte, e o antigo ocupante do cargo, Paulo Nobre. José Roberto Lamacchia e Leila Pereira já foram inscritos para a eleição do próximo dia 11. Os empresários têm o apoio do ex-presidente Mustafá Contursi, articulador da chapa, para tentarem participar mais ativamente da política palmeirense.

Corinthians desiste de trazer Drogba

O sonho do torcedor do Corinthians em ver Didier Drogba jogando com a camisa alvinegra está próximo de chegar ao fim. Os dirigentes do clube admitem que a negociação deve fracassar e reclamam do comportamento do atleta, que até o momento não deu qualquer resposta para o que lhe foi oferecido. "Fizemos tudo que foi pedido pelo jogador e parecia que estava tudo caminhando bem, mas até o momento não deram qualquer resposta e sentimos que o negócio esfriou bastante. Vida que segue. Quem sabe possa acontecer uma reviravolta, mas, hoje, vejo Drogba no Corinthians como algo muito difícil", disse ao jornal O Estado de S. Paulo uma pessoa que tem participado das negociações.

